

ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: PROJETO DE VIDA DIANTE DO CUMPRIMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

BÁRBARA CANARY PERES¹; NATÁLIA LIMA²; TATIANE FREITAS CORREA³;
IZABELLA KAIFER⁴, ANGELA TORMA PIETRC⁵

¹ Faculdade Anhanguera do Rio Grande – babicanary@yahoo.com.br

² Faculdade Anhanguera do Rio Grande – natalialima15@hotmail.com

³ Faculdade Anhanguera do Rio Grande – tatiane.cfreytas@yahoo.com

⁴ Faculdade Anhanguera do Rio Grande – izabellakaifer@hotmail.com

⁵ Faculdade Anhanguera do Rio Grande – angela.torma@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Ser adolescente é viver um momento de grande transformação na vida de todo indivíduo. Podemos dizer que as causas de envolvimento do adolescente com o mundo do crime são múltiplas e não podem ser vistas de forma isolada, assim as dificuldades familiares muitas vezes associadas a uma desorganização familiar, as amizades e as diferentes experiências vividas podem fazer desta fase um momento de conflito ainda maior e mais grave, repercutindo em responsabilizações e necessidades urgentes de mudança. É neste momento que o adolescente precisa ser protegido dele mesmo, conforme dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente e como forma de responsabilização cumprir uma medida socioeducativa.

Na percepção de Gallo; Williams (2016) os fatores de risco que levam o adolescente ao envolvimento com um ato infracional não podem ser vistos de forma isolada, mas em contexto e de acordo com o desenvolvimento de cada indivíduo.

O presente estudo integra uma das ações do projeto de pesquisa e extensão “Direito e Cidadania”, tendo como objetivo desenvolver um trabalho de intervenção com os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas junto ao Centro de Referência em Assistência Social (CREAS). Visando um (re)pensar sobre o futuro e a mudança de vida com o cumprimento da medida. A partir de dinâmicas são problematizados as situações vivenciadas visando construir uma nova realidade social, através do estudo, trabalho, dedicação pessoal e transformação da realidade que vivem hoje em um amanhã mais justo e digno para si e suas famílias.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada preza por um método qualitativo utilizando os seguintes instrumentos metodológicos: reuniões sistemáticas com a equipe de trabalho que conta com acadêmicos e professores do Curso de Direito da Faculdade Anhanguera do Rio Grande; Inserção Ecológica (CECCONELLO; KOLLER, 2004); realização de encontros semanais com os grupos de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas junto ao Centro de Referência em Assistência Social (CREAS) do Município do Rio Grande; utilizando-se de conversas informais, dinâmicas, recursos didáticos visuais, etc.

Os encontros dialógicos com os adolescentes abordam os seguintes temas: medida socioeducativa, projeto de vida, profissão, família, direitos e deveres. As

atividades tiveram início no mês de abril do corrente e serão realizadas até novembro do corrente ano.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se de um projeto de extensão permanente do Núcleo de Direitos Humanos da Faculdade Anhanguera do Rio Grande que até o presente tem realizado ações com os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas junto ao Centro de Referência em Assistência Social (CREAS).

Foram realizados encontros semanais com estes adolescentes e até o momento percebe-se uma significativa troca de aprendizagem entre os acadêmicos do Curso de Direito e os adolescentes que participaram das atividades realizadas.

Os dados coletados até então denotam uma baixa autoestima e uma resistência ao retorno ao ambiente escolar. A maioria está afastada da escola há muito tempo e com baixa escolaridade.

Um dado importante é o envolvimento dos mesmos com o uso e o abuso de drogas lícitas e ilícitas, principalmente o cigarro e a maconha que não são vistas como “drogas”, seja prejudiciais à saúde.

Relatam aspectos positivos em relação a amizade e a família como porto seguro. Mesmo que em alguns momentos tenha havido um pouco de receio destes jovens em se expor e falar de suas situações, consideramos todo o avanço adquirido muito válido e motivador para a continuidade do projeto.

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho se faz necessário para contribuir com estudos sobre a temática, tendo a importância de se dar mais atenção a estes indivíduos que são estigmatizados pela sociedade e que podemos dizer: são fruto dela mesma.

Não temos dúvida que a efetividade da medida socioeducativa que prima pela ressocialização de jovens em conflito com a lei necessita de mais políticas públicas por parte do Estado, que deve ver estes jovens como grupo prioritário por estarem em conflito com a lei e por assim dizer não virem a reincidir no erro.

A importância de promover a mudança de atitude destes jovens que hoje se encontram cumprindo medidas socioeducativas é urgente, para que consigam exercer a cidadania de forma consciente e principalmente com a certeza de que sempre existe uma segunda chance e que esta mudança é possível.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº. 8.069 de 13 de julho de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069Compilado.htm. Acesso em junho de 2016.

CECCONELLO, A. M.; KOLLER, S. H. Inserção Ecológica na comunidade: uma proposta metodológica para o estudo de famílias em situação de risco. In:

KOLLER. S. H. (org.). **Ecologia do desenvolvimento humano: pesquisa e intervenção no Brasil**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

GALLO, Alex Eduardo; WILLIAMS, Lúcia Cavalcanti de Albuquerque. Adolescentes em conflito com a lei: uma revisão dos fatores de risco para a conduta infracional. *Psicologia: Teoria e Prática*. Vol. 7, 2005. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872005000100007. Acesso em junho de 2016.